

## **PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INICIAL\***

**Keylla Amélia Dares Silveira**

keyllamelia@hotmail.com

**Eliete do Carmo Garcia Verbena e Faria**

eliete.verbena@ufff.edu.br

**Edson Vieira da Fonseca Faria**

edson.faria@ufff.edu.br

**Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)**

### **RESUMO**

*Este estudo baseia-se em uma experiência pedagógica na Educação Física escolar desenvolvida num projeto de Treinamento Profissional (TP) intitulado "Oficina Pedagógica: estratégia metodológica no ensino da Educação Física Escolar". Tem como objetivo refletir sobre o processo de formação inicial a partir do programa institucional de Treinamento Profissional; e relatar uma experiência desenvolvida com o conteúdo capoeira nas aulas de Educação Física.*

### **PALAVRAS-CHAVE**

*prática pedagógica; Educação Física escolar; formação inicial.*

## **INTRODUÇÃO**

A ação docente é elemento fundamental de reflexão no processo de formação. Compreende a elaboração de conhecimentos e sínteses sobre a prática, dados a partir da reelaboração constante do cotidiano do professor. Neste estudo, o foco está relacionado à intervenção em Educação Física.

Com relação ao ensino, desde 1996 (Resolução CEPE 19/1996), a Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF tem fomentado o Programa de Treinamento Profissional (TP)<sup>1</sup> que "[...] tem como objetivo permitir o aperfeiçoamento profissional dos alunos de ensino médio profissionalizante e de graduação da UFJF, em áreas de específico interesse e compatíveis com a habilitação cursada" (UFJF, 2015). A vinculação ao TP se dá com a participação do aluno em projetos acadêmicos de ensino, no âmbito da intervenção profissional nas diferentes áreas de formação oferecidas pela UFJF.

Um desses projetos é intitulado "Oficina Pedagógica: estratégia metodológica na Educação Física escolar". As experiências pedagógicas realizadas a partir do mesmo orientam as reflexões discutidas neste texto.



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>1</sup> O Programa de TP refere-se a projetos ligados ao ensino, atrelados à Pró-Reitoria de Graduação da UFJF (MG-Brasil), vinculado à Pró-reitoria de Graduação. Os bolsistas de TP atuam em regime de 12 horas semanais de atividades, sendo orientados por um professor ou profissional da área (Resolução Treinamento N.58/2008) e recebem uma bolsa mensal para o cumprimento de suas tarefas.



A proposta pedagógica, ponto de partida para as reflexões sobre a formação inicial, relatada e discutida neste trabalho, é oriunda de uma intervenção pedagógica em aulas de Educação Física com alunos dos 6ºs ano do Ensino Fundamental. A escolha pela capoeira, manifestação da cultura afro-brasileira, deu-se em função do significado desse conhecimento na sociedade, sendo um dos conteúdos trabalhados no ano escolar mencionado.

A partir do contexto apresentado, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de formação inicial a partir do programa institucional de Treinamento Profissional (TP) e relatar uma experiência desenvolvida com o conteúdo capoeira nas aulas de Educação Física.

## **A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Discutir a formação inicial do professor não é uma questão que se resolva em aspectos estritamente técnicos, mas envolve escolhas para as quais se torna necessário considerar diferentes entendimentos sobre o papel da educação, o que leva a diferentes processos de formação inicial dos professores.

Neste sentido, essas escolhas podem ser organizadas com base nas ideias sobre os objetivos da formação inicial de professores e os meios para alcançá-los, articulando-as a algumas das tradições de pensamento e prática que têm sido consideradas nos estudos da área, compondo o que Feimann-Nemser (1995) denomina orientações conceituais da formação inicial de professores. Essas orientações conceituais emergem de tentativas para identificar perspectivas teóricas, modelos e paradigmas na formação de professores (Joyce, 1975; Zeichner, 1983; Zimpher e Howey, 1987) e foram denominadas como tecnológica, pessoal, crítica/social, acadêmica e prática.

A orientação tecnológica, com base em perspectivas positivista ou cognitiva, propõe que o professor seja visto como um técnico que é capaz de tomar decisões (pedagógicas) e resolver problemas. A orientação acadêmica defende que o professor deve ser o especialista na matéria que ensina, seja em relação ao domínio do conteúdo específico da matéria, seja em relação aos conteúdos de ensino desta matéria. Já a orientação pessoal vê o professor em sua dimensão humana, portanto, a formação do professor é a formação da pessoa do professor. Para a orientação crítica/social o professor é o agente de transformação social, que deve contribuir em sua ação docente para uma sociedade democrática e justa. A orientação prática considera que o ensino é um processo de investigação e experimentação em que o caráter único, de imprevisibilidade e de ambiguidade das situações com que se defronta o professor exige flexibilidade e criatividade para a consecução de seus objetivos.

Considerando-se essas diferentes possibilidades de entendimento sobre a ação do professor, é necessário caracterizar que as ações orientadoras desse projeto de Treinamento Profissional desenvolveram-se com base na reflexão fundamentada a partir da experiência na prática pedagógica exercida pela bolsista e acompanhada pela professora, considerando que as situações de ensino são marcadas pela imprevisibilidade e que exigem uma atuação inteligente e flexível, contextualizada e reativa, resultante de uma mistura integrada de ciência, técnica e arte. Haja vista que a maior parte das situações com que se depara o professor possuem estas características, pode-se considerar que para o professor em formação cada situação surge como um caso único, problemático, que reclama uma solução única, portanto a ser criada pelo professor. Nesse caso, em se tratando de uma prática pedagógica supervisionada, compete ao professor supervisor e ao professor em formação procederem a uma desconstrução do problema manifestado (problem-setting) para a construção do problema existente (problem-solving). Deste modo o processo origina-se na situação problemática concretamente vivenciada e aponta para ações a seguir (Alarcão, 2010).

Valorizou-se nessa experiência o uso da reflexão sobre situações encontradas durante a prática pedagógica, realizadas simultaneamente a esta prática e que levaram a uma reformulação da ação que estava em desenvolvimento.



## A EXPERIÊNCIA: AÇÃO DOCENTE NA FORMAÇÃO INICIAL

Constituindo-se a Educação Física como área de conhecimento que contempla e sistematiza conteúdos atrelados às manifestações da cultura corporal, pensamos em seu ensinamento para além da realização de exercícios, dando um significado aos diversos aspectos nos quais se encontra inserida, como os históricos, técnicos, sociológicos, culturais, antropológicos, biológicos (SILVA, 2011).

No processo ensino-aprendizagem da capoeira, devemos considerá-la como uma manifestação cultural que engloba diferentes elementos, uma vez que as pessoas lutam, jogam, brincam e dançam. A experiência se deu a partir de aulas de Educação Física ministradas a três turmas de 6º Ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF, totalizando 105 alunos. O planejamento foi elaborado a partir de encontros e discussões acerca do conteúdo capoeira, seu valor formativo e seus respectivos aspectos a serem trabalhados em aula.

Alguns objetivos traçados foram: criar oportunidades de reflexão pelo aluno acerca do contexto histórico, social e cultural do conteúdo; reconhecer e debater questões que envolvam as temáticas: competição e cooperação/ individualismo e coletivismo/ valorização da herança cultural individual e coletiva e a capoeira na atualidade; vivenciar as atividades propostas com ética e respeito.

Os tópicos de conteúdo elaborados foram: história da capoeira: aspectos culturais e sociais; movimentos: básico (ginga), golpes (bênção, meia lua de frente, martelo e queixada), defesas (esquiva lateral, esquiva frontal e cocorinha), floreios (aú, rolê, parada de três apoios, ponte e negativa); organização da roda: jogo comprado, entrada no pé do berimbau, musicalidade (vivência com os instrumentos, palmas e cantos); capoeira Angola e Regional: suas especificidades.

A avaliação foi pensada considerando as possibilidades de construção significativa do conhecimento, utilizando diferentes formas de linguagem (expressão de movimentos/corporal, diálogo, escrita, através de imagens e musicalidade mediante a (re) construção de alguns instrumentos utilizados na capoeira – berimbau, caxixi, reco-reco, pandeiro e atabaque) expressadas por parte dos alunos.

A experiência em aula inicia com a abordagem dos aspectos histórico, social e cultural. Posteriormente, para abordar os movimentos, utilizamos imagens de diversos golpes, esquivas, floreios e da ginga. Para introduzir a musicalidade como temática pertencente à capoeira, apresentamos aos alunos alguns dos instrumentos utilizados numa roda de capoeira: berimbau, pandeiro, atabaque, caxixi e reco-reco, e oportunizamos a experimentação de cada um deles. Mais além, puderam compartilhar de um momento de construção dos instrumentos a partir de materiais alternativos providenciados pelos alunos. Cada grupo se responsabilizou por um instrumento.

Em todo o processo, enfatizamos a importância de reconhecer e respeitar as individualidades na prática da capoeira e o cunho cooperativo que a modalidade possui, identificando o significado do termo “jogar com o outro” e não “jogar contra o outro”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da imprevisibilidade da ação pedagógica ocorreu a reelaboração constante das propostas levando em consideração alguns aspectos como, por exemplo, a experiência individual e coletiva com o conteúdo (vivenciadas tanto no ambiente escolar quanto em ambientes externos).

Esse processo contribuiu para a aproximação do professor em formação com os aspectos teórico-práticos que permeiam o ambiente escolar e a ação docente, permitindo o diálogo, a pesquisa e consequentemente a aquisição de conhecimento a partir do contato com a realidade, através de discussões críticas acerca do processo de ensino-aprendizagem; de ações de ensino e pesquisa; da reflexão sobre a construção de estratégias metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem; do contato com as situações adversas oriundas do ambiente escolar e da construção de material didático teórico e prático para o desenvolvimento dos conteúdos.



Assim, a vivência no projeto de Treinamento Profissional “Oficina Pedagógica: estratégia metodológica no ensino da Educação Física Escolar” proporcionou à bolsista uma rica oportunidade de envolvimento com o fazer pedagógico em seu contexto real, exigindo uma reflexão ao mesmo tempo ampla e profunda sobre aspectos relacionados à intervenção docente, ao tratamento do conteúdo, à relação com os alunos, à inserção na escola, entre outros elementos relevantes no cotidiano de atuação do professor. A professora, por sua vez, ao ter a seu lado a bolsista questionando escolhas que estavam sendo propostas, formas de tratamento dos conteúdos entre outras questões, foi estimulada a refletir sobre estes aspectos e articular de forma mais clara e fundamentada as razões adotadas para as opções que fazia e deste modo pode enxergar de forma mais nítida a ação docente desenvolvida.

## TEACHING PRACTICE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: AN INITIAL TRAINING EXPERIENCE

### ABSTRACT

*This study is based on a pedagogical experience in the School Physical Education developed in a project of Professional Training (TP) entitled “Pedagogical Workshop: methodological strategy in the teaching of Physical School Education”. It aims to reflect on the initial training process from the institutional Professional Training program; and to report an experience developed with the capoeira content in the classes of Physical Education.*

**KEYWORDS:** *pedagogical practice; Physical School Education; Initial formation.*

## PRÁCTICA DOCENTE EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: UNA EXPERIENCIA DE FORMACIÓN INICIAL

### RESUMEN

*Este estudio se basa en una experiencia pedagógica en la Educación Física escolar desarrollada en un proyecto de Entrenamiento Profesional (TP) titulado “Taller Pedagógico: estrategia metodológica en la enseñanza de la Educación Física Escolar”. Tiene como objetivo reflexionar sobre el proceso de formación inicial a partir del programa institucional de Entrenamiento Profesional; y relatar una experiencia desarrollada con el contenido capoeira en las clases de Educación Física.*

**PALABRAS CLAVES:** *pedagogical practice; Escuela de Educación; Initial formation.*

### REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2010.
- FEIMAN-NEMSER, S. *Mentoring: a critical review*. Clearinghouse on teacher Education, Washington, DC, American Association of Colleges for Teachers Education, 1995.
- JOYCE, B. R. Conceptions of man and their implications for teacher education. In: K. Ryan. *Teacher education*. Chicago: University of Chicago Press, 1975.
- SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo: um design para o ensino e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, P. C. da C. Capoeira nas aulas de Educação Física: alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol 22, n 4. Porto Alegre, Out/Dez. 2011.
- UFJF. *Resolução Treinamento N.58/2008*. Disponível em: <http://www.ufjf.br/prograd/files/2009/03/RES582008.pdf>. Acesso em: 01 de jul. 2015.
- ZEICHNER, K. Alternative paradigms of teacher education. *Journal of Teacher Education*, 34(3), 3-9, 1983.
- ZIMPHER, N.; HOWEY, K. Adapting supervisory practice to different orientations of teaching competence. *Journal of Curriculum and Supervision*, 2(2), 101-127, 1987.

